

GEN, Grupo de Estudos Nietzsche. **Dicionário Nietzsche**. Coleção Sendas & Veredas. São Paulo: Edições Loyola, 2016.

### Ítalo Kiyomi Ishikawa<sup>1</sup>

Chega a lume a nova publicação da Coleção Sendas & Veredas, o *Dicionário Nietzsche*, uma obra coletiva do GEN – Grupo de Estudos Nietzsche. O GEN surgiu na Universidade de São Paulo há mais de duas décadas sob a orientação de Scarlett Marton e hoje está presente em universidades de várias regiões do Brasil e já formou duas gerações de pesquisadores. A obra em tela é fruto da maturidade desse grupo e simboliza a solidez da pesquisa por ele promovida.

A iniciativa editorial de publicar um dicionário dedicado exclusivamente a Nietzsche parte da necessidade de conferir um tratamento exegético a um autor que por muito tempo não foi considerado um filósofo no interior da academia, tal preconceito em relação a Nietzsche já foi superado, agora o trabalho de pesquisadores de Nietzsche ao redor do mundo se volta para a interpretação da obra nietzschiana, o que exige clareza conceitual e uma tenaz compreensão de seu pensamento. Para tanto, foram publicados na Alemanha o *Nietzsche-Handbuch*, organizado por Henning Ottman (2000), o *Nietzsche-Wörterbuch*, vol. 1, organizado por Paul van Tongeren (2005) e o *Nietzsche-Lexicon*, organizado por Christian Niemeyer (2009), este foi traduzido para o português como *Léxico de Nietzsche* e publicado pelas Edições Loyola no Brasil em 2014. Na França, Patrick Wotling e Céline Denat (2013) publicaram o *Dictionnaire Nietzsche*, assim como Dorian Astor (2017) acaba de organizar uma nova obra homônima. O *Dicionário Nietzsche* do GEN, publicado no apagar das luzes de 2016, é o expoente brasileiro dessa empreitada exegética promovida por pesquisadores e pelas sociedades nietzschianas internacionais.

A obra é composta por uma pequena biografia de Nietzsche que contextualiza temporalmente a produção do filósofo alemão em vida, em seguida cada obra publicada por Nietzsche recebe um verbete – ao todo são 13 –, cada um deles faz uma apresentação da obra e traz uma síntese de seus propósitos. Os conceitos fundamentais de Nietzsche são tratados em 156 verbetes, que trazem entre parênteses o termo alemão, e ao final de cada um há referências às obras de Nietzsche para a consulta do leitor. Cada verbete é creditado nominalmente ao seu autor, estes possuem pesquisas publicadas sobre os temas tratados. As ideias de Nietzsche são

---

<sup>1</sup> Doutorando em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. E-mail: prof.italo@yahoo.fr

apresentadas de forma clara e concisa, a citação direta ao texto de Nietzsche é feita somente quando extremamente necessário, o que é uma estratégia para manter a concisão e para conferir aos verbetes uma uniformidade quanto ao tratamento analítico. Os verbetes fazem referência entre si, o que leva o leitor a uma crescente compreensão conceitual, palatável aos leitores iniciantes do filósofo alemão, que são os mais beneficiados por esta publicação. Os leitores que almejam um tratamento mais pormenorizado de cada tema, encontrarão de duas a três indicações de livros e de artigos, exclusivamente de membros do GEN e quase sempre em português, o que torna tais referências de fácil acesso ao público lusófono. A nacionalidade brasileira da obra, portanto, não é um dado de segunda mão, mas uma de suas qualidades fundamentais.

O aspecto coletivo da obra não a torna desarmônica, mas o mesmo tratamento metodológico pode ser observado em cada verbete. Trata-se do método genético-conceitual que, segundo os prefaciadores, é “um procedimento amplamente adotado nas pesquisas produzidas pelos integrantes do GEN” (p. 23). Esse método confere primazia ao exame dos conceitos, e se propõe a perseguir o significado de cada conceito no contexto em que surge na obra de Nietzsche e as diversas acepções que o mesmo conceito pode assumir em outros textos do filósofo alemão. Como exemplo do tratamento do método genético-conceitual, tomemos como amostra o verbete *dionisíaco*. O verbete apresenta de que forma o conceito surge no *Nascimento da Tragédia*, evidencia seu contraste com o conceito de apolíneo, destaca que a ideia desaparece no período intermediário do pensamento de Nietzsche para surgir com outras conotações no período final da filosofia nietzschiana. Busca-se, além do mapeamento do conceito na obra, o significado da ideia de dionisíaco e sua relação com outros conceitos como o eterno retorno e *amor fati*, e destaca o papel do dionisíaco no projeto filosófico de transvaloração dos valores.

A diferenciação entre obra publicada e material póstumo, instituída por Colli e Montinari, editores da *Kritische Gesamtausgabe*, a edição crítica das obras completas de Nietzsche, é observada na construção dos verbetes do *Dicionário Nietzsche*. Assim, os verbetes privilegiam a obra publicada e a preparada para publicação, conferindo uma importância de subordinação aos textos que são anotações pessoais e não preparados para publicação.

Uma escolha metodológica para a elaboração da obra, segundo seus editores, é de desconsiderar dados biográficos, o estudo de fontes e a história da recepção do pensamento de Nietzsche (p. 22-23). Ao privilegiar o tratamento conceitual das ideias de Nietzsche através da leitura genética, os verbetes apresentam ao leitor o pensamento nietzschiano de forma coesa e

acessível. Por opção metodológica e para preservar a brevidade dos termos, não são feitas reminiscências à história da filosofia e ao pensamento de outros autores, assim como também não é feito o levantamento das fontes de Nietzsche, pois a elaboração dos verbetes leva em conta apenas aspectos internos do pensamento do autor.

O *Dicionário Nietzsche*, publicado em conjunto com as Edições Loyola, é uma ferramenta essencial para a entrada no texto do filósofo alemão, e favorecerá principalmente o público iniciante na leitura de Nietzsche. Os leitores já iniciados e os pesquisadores se beneficiarão do rigoroso tratamento exegético presente em cada verbete, que apesar da brevidade, deixam transparecer a justeza analítica ao fornecer indícios valiosos para aprofundamentos pessoais. Por fim, a obra resenhada entrega ao leitor aquilo que se espera de um dicionário filosófico, precisão e clareza conceitual, com o acréscimo de se tratar de um dicionário dedicado a Nietzsche, um filósofo pouco afeito a sistemas e a rigidez dos conceitos. Tal peculiaridade da filosofia de Nietzsche não torna o seu pensamento incoerente, mas lança aos seus leitores um desafio interpretativo que foi muito bem executado pelos membros do GEN, que ao presentear o público lusófono com o *Dicionário Nietzsche* não encerram o pensamento do autor, mas oferecem aos seus leitores um começo promissor.